

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP, DE 29 DE JUNHO DE 2005 – RESENDE / RJ. Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de junho de 2005, nas dependências da Associação Educacional Dom Bosco, na cidade de Resende - RJ, com a presença dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP, os Senhores José Alfredo Charnaux Sertã – ABES/RJ; Sra. Maria Aparecida B. P. Vargas - CFLCL/MG; Sr. Fernando José Lino do Nascimento - Light/RJ; Sr. Manoel Otoni Neiva - CFLCL/MG; Sr. Bruno Andrade, representando o IGAM/MG conforme procuração recebida em 25/06/05; Sra. Andréa Francomano Bevilacqua – AASJC/SP; Sra. Patrícia Boson, representando o IBS/RJ por procuração; Sr. Ricardo Pinto Silva – CESAMA/MG; Patrícia Helena Gambogi Boson – FIEMG/MG; Sra. Lucia Helena representando – Consórcio da Bacia do Muriaé/MG conforme procuração recebida em 23/06/05; Sra. Vera Lucia Teixeira - ONG NVNV; Sra. Marilene Ramos – Governo do Estado do Rio de Janeiro; Sr. Renine César de Oliveira – SAAE-BM/RJ; Sr. Humberto Ferreira de Oliveira – Prefeitura de Cataguases/MG, representando Sr. Jésus Lopes Machado Filho, conforme procuração recebida em 29/06/05; Sra. Madalena Sofia Oliveira – Prefeitura de Barra do Pirai; Sr. José Tadeu França Guimarães – Sindicato Rural de Guaratinguetá/SP; e justificada a falta do Sr. Cândido Menconi – CIESP/SP, realizou-se a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da AGEVAP, convocada através do Ofício circular AGEVAP nº 012/05/CA, de 15/06/05, com a seguinte pauta: 1- Apresentação do Projeto “Águas do Rio Doce” como sugestão para implementação de um projeto nos mesmos moldes para a Bacia do Rio Paraíba do Sul; 2- Resultado da reunião entre as diretorias do CEIVAP, AGEVAP e da ANA, ocorrida no dia 20.06.05 em Brasília; 3- Assuntos Gerais. No uso da palavra, a Presidente do Conselho de Administração, Sra. Maria Aparecida Vargas, fez suas considerações sobre as metas do Contrato de Gestão, destacando que, se as metas não vêm sendo cumpridas, não é por falta de empenho e esforço da Diretoria da AGEVAP, e sim devido aos critérios de metas adotadas por ocasião da proposta, e para isso, solicitou o empenho dos Membros do Conselho, para o entendimento da proposta de alteração destas metas que se fará apresentar pelo Sr. José Leomax dos Santos, Diretor da AGEVAP; em seguida a Sra. Maria Aparecida passou a palavra ao palestrante convidado, Sr. Edmilson, que apresentou seu projeto denominado “Águas do Paraíba do Sul”, que tem como objetivo principal contribuir com o processo da gestão das águas em prol do desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos, a mobilização de diversos seguimentos da sociedade da bacia de forma espontânea ou induzida, para o processo de implantação das Políticas de Recursos Hídricos este projeto visa contemplar três eixos temáticos sendo as ações de Comunicação, Articulação e Marketing; informou também que este projeto busca a criação de uma rede de e-mails, desenvolvimento de site, revistas, implementação do Fórum das Águas e a promoção de encontros entre todos os segmentos envolvidos com a gestão dos recursos hídricos. Informou também que o projeto é todo aplicável sendo viabilizado através de relações de parcerias, o que o torna interessante. O projeto não visa onerar a instituição parceira, uma vez que todo custo operacional para a implantação do projeto está voltada para a busca destes apoios institucionais; após a apresentação, a Sra. Maria Aparecida Vargas fez um encaminhamento no sentido de aprovar-se um termo de parceria entre aquele grupo e a AGEVAP. A Sra. Andréa Francomano Bevilacqua observou que o Conselho de Administração não é o fórum correto para a apresentação, e chamou atenção para o fato de que tal decisão compete às Câmaras Técnicas, posição esta aprovada pela maioria dos conselheiros. Retomando a condução dos trabalhos, a Sra. Maria Aparecida Vargas, comunicou aos Membros do Conselho de Administração a necessidade de regularizar as questões que tratam os relatórios que deveriam ser encaminhados pelo Conselho Fiscal da AGEVAP para serem apreciados pelo Conselho de Administração, o que não ocorreu neste semestre; em seguida, fazendo uso da palavra a Sra. Maria Aparecida Vargas passou ao segundo item da pauta, e relatou sobre a reunião realizada em Brasília com a Diretoria da ANA, onde dentro da pauta proposta tratou: 1- do novo Termo Aditivo do Contrato de Gestão, propondo uma diminuição dos números dos indicadores, 2- da Deliberação 41 do CEIVAP, que trata do parcelamento de débitos da cobrança pelo uso da água, uma vez que até aquele momento não tinha uma definição ou um parecer favorável para a implementação da Deliberação; justificou então que o Dr. Ademar, Procurador da ANA, estava aguardando o parecer de uma consulta que havia encomendado, e que tão logo a tivesse, estaria informando ao Conselho de Administração da AGEVAP; 3- repasse dos recursos da cobrança, uma vez que até aquele momento não havia sido repassado nenhum recurso então programado pela ANA, o que foi parcialmente atendido; destacou também que este, por estar sendo repassado somente neste momento, prejudicou sobremaneira o atendimento de uma das metas do Contrato de Gestão; 4- articular uma reunião da AGEVAP x CEIVAP x ANA com a Diretoria da CSN em busca de um entendimento para que se resolva sobre os recursos ajuizados, e informou que foi este o entendimento de todos os presentes na reunião na ANA, e que as devidas providências seriam tomadas em conjunto pela ANA e AGEVAP; e com relação a CEMIG, que também está pagando pelo uso da água, em juízo, estaria se aguardando um parecer da AGU;

59 informou também que o MMA já havia encaminhado os questionamentos; 5- Pagamentos das PCH'S, estaria
60 sendo agendada uma reunião com o Presidente da ANEEL para discutir esta questão; 6- sobre o Contrato de
61 Gestão com os Estados, informou que a SERLA estaria elaborando uma minuta de Convênio para viabilizar
62 a atuação da AGEVAP no Estado do Rio de Janeiro, e que a AGEVAP firmou um Termo de Cooperação
63 com o DAEE/SP, sendo este um instrumento que viabilizaria o apoio do estado de São Paulo à AGEVAP.
64 informou também que o CEHIPOM já assinou um documento endereçado ao Conselho Estadual de Minas
65 Gerais indicando a AGEVAP como sua Agência de Bacia; 7 - Repasse dos recursos da cobrança para a
66 AGEVAP em ano eleitoral, onde foi apresentada a preocupação da AGEVAP, pois sempre é um ano
67 complicado e que gera insegurança, mas o procurador da ANA garantiu que não ocorrerá nenhum problema
68 e que o repasse será feito normalmente; 8- Acesso às informações de dados da Cobrança e Inadimplência -
69 apresentou-se à ANA a dificuldade da AGEVAP em obter estas informações, e que os relatórios
70 disponibilizados para a AGEVAP geravam dúvidas. Ficou acertado que a AGEVAP apresentaria sugestões
71 para o relatório da cobrança e inadimplência, informou também que esta proposta já foi encaminhada à
72 ANA, mas que até o momento não se tinha resposta. Definiu-se que seria encaminhado ofício da AGEVAP
73 para a ANA, para solicitação formal dos dados relativos aos usuários cadastrados e a situação de
74 inadimplência. 9 - Assuntos gerais - informou que foi cobrado da ANA a transferência dos bens,
75 oportunidade em que o Presidente da ANA informou já ter autorizado a transferência dos mesmos. Em
76 seguida, o sr. Hendrik Lucchesi Mansur, Coordenador de Gestão da AGEVAP, apresentou uma previsão de
77 receitas e despesas e informou que não haverá recursos suficientes para cobrir os custos da AGEVAP neste
78 ano, principalmente se forem contratados os três profissionais que faltam para completar o quadro de
79 funcionários da AGEVAP. Após considerações finais, a Sra. Maria Aparecida propôs a criação de um GT
80 para aperfeiçoamento do Cadastro de Usuários, para o qual foram indicados a Sra. Marilene Ramos, pelo Rio
81 de Janeiro (SERLA); Sra. Patrícia Boson por Minas Gerais (FIEMG); Sr. Flávio Simões pela AGEVAP e Sr.
82 Marcos Martinelli por São Paulo (SEAA-SP); fazendo uso da palavra a Sra. Patrícia Boson, após suas
83 considerações sobre a situação da cobrança nos estados, sugeriu a criação de uma comissão para que esta
84 buscasse a aproximação com os Estados, com o objetivo de acelerar o processo de Convênio de Integração, e
85 esta comissão ficou assim constituída: Sra. Maria Aparecida Vargas, Presidente do Conselho de
86 Administração da AGEVAP; Sr. Bruno Pagnoccheschi, Diretor da ANA; Sr. Icaro Moreno Júnior, Presidente
87 da SERLA/RJ e Sr. Paulo Teodoro, Diretor do IGAM. Pedindo a palavra, a Sra. Andréa Francomano
88 Bevilacqua informou que a entidade que ali representa, a AASJC, e o Fórum Permanente das Subseções da
89 Ordem dos Advogados do Brasil da Região Administrativa do Alto Tietê e das Cidades de Guarulhos e São
90 José dos Campos, expressaram seu apoio à AGEVAP e CEIVAP, através de ofícios encaminhados ao
91 Congresso Nacional e Executivo, no que se refere ao não contingenciamento dos valores oriundos da
92 cobrança pelo uso da água, e pela alteração da PLDO2005, relativamente à fonte 134 (Decreto 5.379 de
93 25/02/2005 e Portaria Interministerial 51 de 11/03/2005, anexos I e II). Não havendo mais nada a discutir, a
94 Sra Maria Aparecida Vargas, Presidente do Conselho, agradeceu a presença de todos os Membros
95 Conselheiros e declarou encerrada a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Flávio Simões,
96 secretário "ad hoc", e assinada por ela que a presidiu



MARIA APARECIDA VARGAS
Presidente do Conselho de Administração